



ATA DA 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DE TURISMO DO DISTRITO FEDERAL – CONDETUR/DF.

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e quinze, às nove e trinta horas em segunda convocação, com o número de Conselheiros presentes, reuniram-se no espaço para eventos do Hotel Base Concept, localizado no Setor de Concessionárias, Lote 02, Lago Sul, Brasília-DF, das 9h00min às 14h00min, para a 50ª Reunião Ordinária do Conselho de Desenvolvimento de Turismo do Distrito Federal. O Presidente de Honra do Conselho, Sr. Henrique Ernesto Severien, abriu a reunião cumprimentando a todos os presentes conforme consta na lista de presença. **Com a palavra o Sr. Henrique Severien, Presidente de Honra do Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal**, que cumprimentou a todos os presentes e deu início a 50ª Reunião do Conselho de Desenvolvimento de Turismo. **Com a palavra o Sr. Jun Alex Yamamoto, representando o Ministério do Turismo**, que fez uma apresentação sobre os Jogos Olímpicos e Paralímpicos do Rio de Janeiro e iniciou com uma comparação entre os números envolvendo a Copa do Mundo e as Olimpíadas, mostrando que as Olimpíadas são um evento ainda maior. Em seguida falou sobre a Governança dos Jogos Olímpicos e sobre o processo de facilitação de viagens, com ênfase na liberação de vistos para os turistas norte-americanos. Também comentou sobre algumas ações do Ministério do Turismo, como as ações integradas de promoção; a ação Casa Brasil (um espaço sensorial e de degustação representando várias regiões do país); as ações de qualificação; as ações de infraestrutura (como placas de orientações) e as ações sobre o turismo responsável (como acessibilidade). Por fim explanou sobre o Revezamento da Tocha Olímpica no Brasil, sobre essa grande oportunidade de promoção para todo o país. Que a cidade de Brasília será a primeira a receber a tocha, no dia 03/05/2016 e em Brasília a tocha pernoitará. Aproveitou para convidar todos os presentes para um evento a ser realizado pelo Ministério do Turismo, no dia 08/10/2015, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, denominado “Ano Olímpico para o Turismo”, com a ideia de potencializar as oportunidades de turismo neste ano olímpico. Encerrou com a apresentação de um vídeo e colocou-se à disposição de todos para quaisquer esclarecimentos. **Com a palavra o Sr. Henrique Severien**, que agradeceu à apresentação do Ministério do Turismo, afirmando ser de grande valia para o *trade* entender as oportunidades que as Olimpíadas poderão trazer para o turismo. E questionou se existe previsão orçamentária para promover o Brasil e suas unidades federativas, com todos os seus potenciais, no exterior. Na sequência da pauta, **com a palavra a Sr. Carcius Santos, Secretário Adjunto da Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Distrito Federal**, que cumprimentou a todos e agradeceu a oportunidade de estar participando da reunião. Começou com a apresentação do programa denominado “Brasília nos Parques” que está sendo desenvolvido pela Secretaria de Meio Ambiente. Que a ideia é que diversas áreas do Governo possam usar esses espaços públicos, que façam com que esses espaços sejam realmente espaços de convivência da comunidade e que

cumpram sua função socioambiental. Outra ação apresentada foi a denominada “Virada do Cerrado”, inspirada na “Virada Sustentável” que já acontece em São Paulo. Trata-se de um evento de mobilização e educação socioambiental que acontecerá em três dias de ações contínuas, com o desenvolvimento de várias atividades, em diversas regiões administrativas de Brasília. Trata-se de uma agenda positiva, uma agenda de colaboração, com ações descentralizadas, com muitas parcerias e participação social. Que acontecerá nos 11, 12 e 13 de Setembro, quando se comemora a Semana do Cerrado. A Secretaria de Meio Ambiente está incentivando que todos os parques da cidade desenvolvam atividades nessas datas. Já existem diversas programações culturais sendo organizadas para ocupar esses espaços e serão abordadas várias temáticas. Cada Secretaria de Governo ou Organização com sua expertise, oferecendo um cardápio de atividades que estarão organizadas em diversos pontos de Brasília nesses dias. A intenção da Secretaria de Meio Ambiente é colaborar com todas as instituições do Governo e ao mesmo tempo, promover a temática ambiental, fortalecendo as organizações sociais de uma forma participativa e colaborativa. A proposta é que esse evento entre no calendário de Brasília e assim possa atrair mais turistas para a cidade. Finalizou dizendo que sua presença na reunião tinha como intuito convidar todos os presentes a conhecerem um pouco mais sobre o projeto, para que mais parceiros sejam agregados à essa jornada. **Com a palavra o Sr. Henrique Severien**, que agradeceu a apresentação e em seguida alguns conselheiros se mostraram interessados em fazer algumas perguntas. **Com a palavra a Sra. Beatriz Borges, representando a Associação Brasiliense de Agências de Turismo Receptivo**, que sugeriu que técnicos da Secretaria de Turismo e do *trade* pudessem participar da construção do roteiro de parques turísticos, para que fosse feito um produto factível e que o mercado tivesse interesse em adquirir. **Com a palavra a Sra. Maria José, representando o Sindicato de Guias de Turismo**, confirmou o que já havia sido falado pela Sra. Beatriz Borges, sobre a necessidade de participação do *trade* na montagem desses roteiros. **Com a palavra o Sr. Neio Campos, representando o Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília**, que parabenizou a iniciativa da Secretaria de Meio Ambiente de animar os parques urbanos do Distrito Federal e questionou quais dos 73 parques urbanos do Distrito Federal estão efetivamente equipados para receber essas atividades. **Com a palavra a Sr. Carcius Santos**, que respondeu ao Sr. Neio Campos que apenas 12 parques estão equipados para receber as atividades mencionadas. **Com a palavra o Sr. Jael Antônio da Silva representando o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília**, que também se colocou à disposição da Secretaria para ajudar no que for preciso. **Com a palavra o Sr. Henrique Severien**, sugeriu para o futuro coordenador do Fórum que fosse criado um grupo de trabalho para fazer a interação da iniciativa privada com o Governo. E dando seguimento à pauta, foram apresentados os resultados das Câmaras Temáticas criadas na última reunião do Conselho de Desenvolvimento do Turismo. **Com a palavra a Sra. Beatriz Borges**, que iniciou falando sobre a Câmara Temática criada para discutir o FITUR (Fundo de Fomento à Indústria do Turismo do Distrito Federal), que foram feitas 11 reuniões até a presente data e solicitou ainda a permanência da mesma, em virtude de algumas ações ainda em curso. Que hoje o FITUR existe com recursos provenientes de impostos pagos por bares, restaurantes e similares. Que o FITUR possui um conselho de administração deliberativo e era composto apenas por três entidades, denominadamente: ABARE, ABIH e *Convention Bureau*. Que Câmara Temática

entendeu que com 22 entidades representadas faz-se necessária a oxigenação desse Conselho de Administração, portanto sugeriu a rotatividade de participação das entidades que tivessem assento no FITUR. Afirmou que o Fundo autoriza a contratação de consultorias e serviços, mas que os Conselheiros deveriam responder pessoalmente com os seus CPF's pelas contratações feitas pela Secretaria de Turismo e isso acabava por engessar o funcionamento do Fundo. Portanto a Câmara sugeriu que o FITUR fosse feito nos mesmos moldes do FAC (Fundo de Apoio à Cultura), onde as entidades do setor produtivo pudessem apresentar os seus projetos e que em seguida fossem apreciados no mérito e votados pelo CONDETUR. Informou que a Câmara fechou um acordo de cooperação técnica com o Núcleo de Práticas Jurídicas do UniCEUB, sem nenhum custo para o FITUR, com intuito de ampliar a base de arrecadação. Esse estudo em seguida será apresentado para a Secretaria de Fazenda e Secretaria de Planejamento. Que no ano passado, por decisão unânime, foi contratado um consultor para fazer o organograma e os processos de gestão nos mesmos moldes do FAC. Que houve alteração do Regimento Interno do FITUR, mais especificamente ampliando os objetos, a forma de participação das entidades, a apresentação e a aprovação dos projetos. Em seguida falou sobre a segunda Câmara Temática, que tratou de Captação de Eventos, que foram feitas 4 reuniões e que naquele momento estava suspensa em virtude da previsão de um workshop que estava sendo organizado pelo SEBRAE. Que pretendiam elaborar uma "cartilha" para cada entidade, com os processos internos e instruções para formatação de captação de eventos. Que a câmara temática estava tentando identificar os grandes eventos com potencial para trazer turistas ao DF. Por fim agradeceu aos técnicos da Secretaria de Turismo do Distrito Federal, que sempre estiveram presentes nas reuniões das Câmaras Temáticas, nomeadamente, Ana Paula Jacques, Rodrigo Daher e Juliana Brasil. **Com a palavra o Sr. Apolinário Rebelo, representando a Secretaria de Estado de Economia e Desenvolvimento Sustentável,** que sugeriu a inclusão de sua Secretaria no processo de captação de eventos para realizar trabalhos articulados em uma agenda única de negócios e investimentos. **Com a palavra o Sr. Delfim da Costa Almeida, representando o Brasília e Região Convention & Visitors Bureau,** que afirmou que em relação à Câmara Temática de Captação de Eventos considerava importante verificar a possibilidade do *Convention Bureau* mudar seu Estatuto e envolver outras entidades que captam eventos. **Com a palavra a Sra. Cecília Vieira Martins de Paula, representando Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas,** que informou sobre o apoio solicitado pela Câmara Temática para a realização de um Workshop, que este workshop já estava programado para novembro e que o *trade* deveria ser convidado no início de setembro. **Com a palavra a Sra. Beatriz Borges,** que considerou que o *Convention Bureau* tem a função de captação de eventos. Que a proposta da Câmara era que o *trade* fosse representado de forma igualitária, com uma espécie de *Book* coletivo que trouxesse todas as informações referentes às atividades profissionais. Sugeriu um estudo para entender como os outros destinos turísticos fazem para em seguida propor um modelo para Brasília. **O Sr. Jael Antônio da Silva, representando o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília e o Sr. Francisco Maia Farias, representando a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal,** concordaram e se colocaram à disposição para ajudar e participar de todo esse processo. **Com a palavra o Sr. Ésio Avante da Silva, representando o Sindicato das Empresas de Promoção, Organização, Produção e Montagem de Feiras,**

Congressos e Eventos do Distrito Federal, que destacou o quão era difícil perceber quem estava vendendo a cidade de Brasília e o que estava sendo feito e mostrado para sociedade ou *trade*. Se disse preocupado com a privatização do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. E quanto à proposta da Câmara Temática sobre o *Book*, sugeriu investigar se o Ministério do Turismo possui algum material sobre Brasília e analisou formas de articulação entre as pastas governamentais. Que essa parte de eventos não poderia ficar apenas dependente de ações do Governo. **Com a palavra o Sr. Henrique Severien**, que indagou sobre a possibilidade de consultoria externa, que as boas práticas devem ser observadas e considerou que seria bom trabalhar formas de promoção e dar publicidade ao assunto. Afirmou que esse quesito não avançou e que captação de eventos era um grande foco a ser trabalhado, observando também os outros mercados consumidores. **Com a palavra a Sra. Cláudia Maldonado, representando a Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing**, que falou sobre o Banco Brasileiro de Eventos, um trabalho já realizado há algum tempo e que podia ser uma ideia inovadora. Que o trabalho tem métodos de pesquisas, normatização de negócios e que isso podia ser retomado para conhecimento de todos. Por fim questionou sobre a necessidade de autorização do Ministério do Turismo, tendo em vista que esse órgão apoiou a realização deste Banco de Brasileiro de Eventos. **Com a palavra o Sr. Apolinário Rebelo**, que destacou que não via contradição entre a iniciativa privada e o Governo e que era preciso interação entre os dois e também entre as Secretarias de Governo do Distrito Federal. Propôs a realização de uma reunião com o setor privado para perceberem como seria possível o desenvolvimento de algumas ações, entre elas, como seria possível realizar uma agenda de negócios nas Olimpíadas. **Com a palavra o Sr. Henrique Severien**, que considerou a montagem dessa agenda um grande desafio. Que o Governo tem escutado muito e se colocado de forma flexível. Convidou a todos os Conselheiros a se aproximarem e deixarem de lado a questão do enfrentamento e individualismo e assim tirarem proveito de algumas questões e identificarem algumas oportunidades. Destacou ainda todo o empenho revelado pela equipe da SETUR/DF, nomeadamente Ana Paula Jacques, Juliana Brasil, Rodrigo Daher e Rayane Ruas. **Com a palavra a Sra. Cláudia Maldonado**, que apresentou a Câmara Temática de Promoção do Destino Brasília. Que essa pauta passava antes pelo processo de valorização da cidade e que a SETUR/DF se mobilizou para levantar os números, identificar como Brasília é vendida e quais os argumentos são utilizados. Considerou que o Observatório do Turismo foi uma boa ferramenta e que a partir da criação de um ambiente favorável é preciso mostrar o nível de eficiência do setor. Sugeriu iniciar uma campanha de valorização de Brasília com os brasilienses e formadores de opinião para promover a sensibilização e mobilização; para motivar a sociedade a abraçar a causa; para entender os anseios da sociedade, para que cada segmento se sinta responsável na construção desse *briefing*; para envolver as agências de publicidade; para idealizar uma campanha com prêmios, com embasamento e sustentação da Câmara Temática. Que essa campanha deveria abranger todos os segmentos representativos, que deveria estar atrelada a um programa de intervenção e comercialização e que não deveria ter selo público ou privado. Sugeriu a realização de um concurso nas escolas e faculdades, na área de comunicação, para ser pensada a marca de Brasília. Pediu que os membros do CONDETUR apresentassem para a Câmara todos os produtos e roteiros existentes em Brasília. Por fim informou que a Câmara de Promoção está se transformando numa

Câmara do “Produto Brasília” e que considera importante pensar a cidade como a Capital do País. Sugeriu ainda que fosse feita uma pesquisa de opinião por ocasião do evento da ABAV. **Com a palavra o Sr. Delfim da Costa Almeida**, que ressaltou que a Câmara Temática foi solicitada para dar sustentabilidade à marca identificada para Brasília e que esta não deveria ser mudada em cada processo de transição de Governo. Que num primeiro momento deveria ser criada a marca Brasília e, num segundo momento, todos deveriam comercializar com a mesma marca. Informou ainda que a constituição jurídica do *Convention Bureau* não permite dar-se publicidade aos eventos captados. **Com a palavra a Sra. Letícia Chagas Bortolon, representando a Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação**, considerou que era preciso entender de que forma os eventos eram colocados no espaço físico da cidade. Que era preciso entender o turismo não apenas na esfera dos negócios, mas também identificar qual a experiência que a cidade proporciona, quais os custos e as experiências que se consolidavam. **Com a palavra o Sr. Leonardo Garofalo, representando a Casa Civil**, como chefe de publicidade e propaganda sugeriu identificar aquilo que poderia ser apoiado pela Casa Civil em campanhas e publicações. Que o Governo tinha três agências contratadas e que estavam dispostos a participar deste processo de promoção de Brasília. **Com a palavra o Sr. Neio Lúcio de Oliveira Campos**, que começou por parabenizar os relatórios apresentados pelos responsáveis das Câmaras Temáticas, com discussão de conteúdos muito promissores. Sugeriu um tempo maior para discutir os relatórios e compartilhar esforços. Considerou que o *trade* ainda não estava captando o real potencial da ferramenta denominada Observatório do Turismo. **Com a palavra o Sr. Rodrigo Sá, Secretário Adjunto da Secretaria de Estado de Turismo**, que iniciou por parabenizar a equipe que trabalhou nas Câmaras Temáticas. Lembrou que há um mês o SEBRAE apresentou ao Governo o Projeto Destino Brasília, cujas ações estavam previstas no desenvolvimento do turismo, ações que naquela data eram uma prioridade do Governo, já com aplicação dos recursos garantidos. Que todas as Secretarias faziam parte dessa governança. **Com a palavra o Sr. Rodrigo Freire, representando a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes**, sugeriu que fosse feita uma avaliação para o melhor aproveitamento dos espaços públicos. Que era preciso repensar o dia a dia das nossas ruas e da cidade. **Com a palavra o Sr. Henrique Severien**, que sugeriu que o conselheiro Rodrigo Freire participasse da Câmara Temática para exploração do tema e ver como ele pode ser tratado da melhor forma possível. **Com a palavra a Sra. Beatriz Borges**, que informou que a Câmara solicitou a CODEPLAN um estudo para que fosse pesquisado junto ao brasiliense a maneira como ele enxergava a cidade. Que a Câmara sugeriu, relativamente às pesquisas, que a Secretaria de Turismo, juntamente com o SEBRAE, pensasse numa forma de rever o convênio com o Observatório, para que este pudesse no aeroporto de Brasília fazer as pesquisas junto aos turistas que chegam, inquirindo o que eles esperavam da cidade e também que quando eles voltassem, fosse inquirido sobre o que foi visto e se o que foi visto atendeu às suas expectativas. Que a CODEPLAN seria usada internamente e o Observatório para o público. **Com a palavra o Sr. Felipe Teixeira Ribeiro, representando a Secretaria de Estado da Mobilidade**, pediu para falar de um assunto que foi pauta da última reunião do CONDETUR, que em reunião com o Secretário Adjunto de Mobilidade identificaram alguns problemas no processo de cadastramento de ônibus e vans no DFTrans (autarquia vinculada à Secretaria de Mobilidade) e que a Secretaria estaria à disposição para conversar com os servidores da Secretaria de

Turismo e com as demais entidades do Conselho para que pudessem analisar e melhorar esses processos. **Com a palavra o Sr. Henrique Severien**, que sugeriu a intervenção do Sr. Yoshihiro Karashima, que apesar de não fazer parte do Conselho de Desenvolvimento do Turismo, poderia contribuir em virtude da sua larga experiência no setor e por ser um membro muito atuante no meio do turismo. **Com a palavra o Sr. Yoshihiro Karashima, associado da ABARE e empresário do turismo receptivo**, que agradeceu a oportunidade e se disse preocupado com o fato de ninguém ter se manifestado em relação à promoção, divulgação e comercialização de Brasília, nem mesmo no Planejamento Estratégico da Secretaria de Turismo. Que esse era um trabalho essencial para qualquer destino e deveria ser feito de maneira conjunta entre o Governo e a iniciativa privada. **Com a palavra a Sra. Cláudia Maldonado**, que aproveitou a oportunidade para convidar oficialmente o Sr. Yoshihiro Karashima para participar da Câmara Temática em virtude de todo o seu conhecimento e experiência no assunto. **Com a palavra o Sr. Henrique Severien**, que deu sequência à pauta e falou sobre a questão da validação do Planejamento Estratégico da Secretaria de Turismo. Salientou que este Planejamento na sua versão integral foi distribuído por e-mail para todos os Conselheiros. Em seguida abriu espaço para que os Conselheiros pudessem fazer questionamentos, observações ou até mesmo pedir mais tempo para um estudo mais apurado do documento. Informou ainda que estava prevista para aquela reunião uma apresentação sobre o Planejamento Estratégico, pela Consultoria contratada pela SETUR/DF para esta finalidade. **Com a palavra o Sr. Rodrigo Sá**, que agradeceu ao SEBRAE, parceiro que deu apoio à Secretaria na realização desta Consultoria para o Planejamento Estratégico. Que o trabalho foi feito por todos os Subsecretários da SETUR e com a contribuição de todos os Conselheiros do CONDETUR e outras entidades às quais foram feitas entrevistas num período de 4 meses. **Com a palavra o Sr. Miguel Fontes, consultor da John Snow Brasil Consultoria**, que iniciou agradecendo, visto que nos quatro meses de trabalho, a consultoria foi muito bem recebida pelas entidades para as entrevistas necessárias, assim como para o levantamento de documentação. Em seguida iniciou por apresentar as premissas que orientaram o trabalho de planejamento. Sendo a primeira delas o fato de não serem feitos planejamento operacionais, mas um planejamento estratégico, que ao contrário do primeiro, agrega o componente do *trade* e o componente do mercado. Que a segunda premissa era o fato da Consultoria estar presente para facilitar o processo, não para definir. Que era um processo de desenvolvimento de consenso. Que a terceira premissa eram as prioridades da Secretaria de Turismo nos próximos anos em colaboração direta com o *trade*. Que tudo isso resultou no desenvolvimento de indicadores e metas precisas. Que esse processo começou com o levantamento de necessidades e demandas e o estabelecimento dos pontos fracos. Que com isso foram estabelecidos, através de um consenso, a missão e os valores do Planejamento Estratégico. Que o diferencial desse Plano era o denominado “marco lógico”, que era uma matriz onde tudo que foi definido dentro do Planejamento Estratégico, teria uma meta, um indicador, um meio de verificação e um responsável dentro da Secretaria para dar monitoramento a essa meta, a esse objetivo. Que em seguida foi feita uma análise cuidadosa para verificar se as demandas das entrevistas estavam todas contempladas dentro do Planejamento Estratégico. E que por fim foi feito o plano operacional, aliado às prioridades do Governo do Distrito Federal. Que foram utilizados para esse objetivo não apenas as entrevistas, mas também várias outras fontes de

consulta, inclusive o Planejamento do Ministério do Turismo, o PPA, o relatório infográfico e uma série de indicadores que pudessem trazer objetividade em termos de estratégia, metas e indicadores. Que a missão, visão e valores tinham que estar ligados aos objetivos estratégicos, estes por sua vez deviam estar ligados às metas indicadoras bem definidas, informando quais ações junto ao Governo e junto ao *trade* precisavam ser feitas para que estas metas e indicadores pudessem ser alcançados. Que ficou definido como missão: “Posicionar e promover Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade, como destino turístico reconhecido pela excelência na qualidade de vida e pelos diferenciais associados à sua arquitetura moderna, diversidade cultural, criatividade, mobilidade e acessibilidade.” Que o Planejamento Estratégico se remetia muitas vezes ao PPA, mas o Planejamento Estratégico tinha dimensões além do PPA. Que assim o PPA estava totalmente contido no Planejamento Estratégico, mas que o inverso não era verdade. Que esse Planejamento Estratégico teve como fator muito importante o fato de ouvir a sociedade, ouvir as pessoas. Finalizou informando que o Secretário Adjunto, Rodrigo Sá, já havia colocado a intenção de informatizar todo esse processo do marco lógico. **Com a palavra o Sr. Rodrigo Sá**, que agradeceu à apresentação do consultor Miguel e a todos os conselheiros e a toda equipe da SETUR que participaram efetivamente na elaboração desse processo. Que assim que o Planejamento Estratégico estivesse validado, seria disponibilizado com todas as considerações do Conselho, e numa formatação mais lúdica, mais acessível. Que com a ajuda do Ministério do Turismo e do SEBRAE estava sendo pensado um modelo de acompanhamento e avaliação dessas metas e indicadores. E que toda equipe da Secretaria de Turismo estava à disposição para esclarecer e ajudar no que fosse possível. **Com a palavra o Sr. Apolinário Rebelo**, que afirmou achar muito importante que a Secretaria de Turismo estivesse fazendo um planejamento estratégico nesses moldes. Que ao ouvir a apresentação percebeu que pelo menos dois terços dos objetivos têm relação com a Secretaria de Economia e se colocou à disposição para ser parte da solução. E que como parte da solução, apresentaria algumas sugestões objetivas alinhadas com o Planejamento Estratégico. Que em relação à questão do financiamento, seria importante marcar uma reunião do Conselho com a Secretaria de Economia, para maiores esclarecimentos. Propôs também, em alguma próxima reunião do CONDETUR a discussão de temas como FCO (Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste) e também de questões ligadas ao ano de 2016. Que se houvesse interesse do Conselho, poderia se discutir sobre o decreto das concessões, que impactam sobretudo o segmento do turismo. Que poderia convidar o Secretário de Economia para que ele tivesse uma compreensão mais harmonizada deste setor, para que pudessem debater melhor e ver como seria possível ajudar o *trade*. E a última sugestão seria de como a Secretaria de Economia poderia ajudar na captação de eventos, se colocando à disposição para montar uma agenda de trabalho e ver no que seria possível a Secretaria de Economia ajudar. E finalizou dizendo que estava à inteira disposição dos Conselheiros. **Com a palavra o Sr. Henrique Severien**, que agradeceu a disponibilidade do Conselheiro da Secretaria de Economia e afirmou que os temas FCO e concessões são de suma importância. **Com a palavra a Sra. Adriana Pinto, representando a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis**, que disse que o assunto FCO já vem sendo discutido no CONDETUR há algum tempo. Que para a hotelaria um dos pontos que mais impactavam era a impossibilidade de uso desse recurso, visto que aproximadamente 70% dos hotéis do Distrito Federal são do tipo *flat* ou *apart hotel*,

que não estão beneficiados na cartilha do FCO. Que foi muito bom poder ouvir sobre as possibilidades de captação de eventos, visto que a ocupação acumulada de 2015 vem atingindo apenas a casa dos 45%. **Com a palavra o Sr. Jun Alex Yamamoto**, que informou que além de cuidar da pauta de Olimpíadas no Ministério, era também responsável pela gestão estratégica. Solicitou que fosse acessado o site do Ministério: www.monitoramento.mtur.gov.br e explicou que esta solução foi criada pelo próprio Ministério e se colocou à disposição para compartilhá-la com a Secretaria de Turismo sem nenhum tipo de custo. **Com a palavra o Sr. Carlos Alberto Vieira, representando a Associação Brasileira de Agências de Viagens**, que achou muito boa a proposta da Secretaria de Economia de fazer uma reunião para debater sobre FCO e sugeriu que o CONDETUR agilizasse essa reunião e que a Secretaria de Economia pudesse levar nessa reunião informações sobre a FCO, principalmente de quanto foi liberado para determinadas áreas (restauração, hotelaria, etc.). Por fim sugeriu que o Governo do Distrito Federal fizesse uma campanha de promoção de Brasília. **Com a palavra o Sr. Henrique Severien**, que colocou em votação a questão do Planejamento Estratégico da Secretaria de Turismo. As alternativas eram a validação ou a invalidação do planejamento ou o pedido de solicitação de tempo para análise por parte dos Conselheiros. Por unanimidade foi aprovado o Planejamento Estratégico. Passou em seguida para os assuntos gerais da pauta. Informou que alguns assuntos tratados nesse quesito eram *feedbacks* de questões solicitadas na última reunião do Conselho. Que houve uma proposição de formação de uma Câmara Temática para tratar de números e que através dos dados da ocupação hoteleira houve um avanço nessa área. Foram feitas duas reuniões com o Observatório do Turismo e que ficou definido que os dados de ocupação seriam informados pela ABIH, juntamente com o *Convention Bureau*, diretamente para o Observatório, que publicará os dados reais, não havendo outra fonte para gerar esse indicador. Que o outro assunto geral tratava de transporte interestadual, uma demanda da Beatriz Guimarães (ABARE). **Com a palavra a Sra. Beatriz Borges**, que começou agradecendo o trabalho da Secretaria de Turismo, que esse tema já avançou, visto que anteriormente não havia nenhum tipo de norma. Que essa norma de autorização de viagem com o limite de 540 km (ida e volta, inclusive com o percurso dentro da cidade) não atendia às necessidades da categoria. Que, além disso, as exigências eram praticamente impossíveis, como a necessidade de equipamentos especiais, que gerariam um custo excessivo para os empresários. Enfim pediu mais uma vez o apoio do Ministério do Turismo. **Com a palavra o Sr. Henrique Severien**, que solicitou que a Sra. Beatriz Guimarães fizesse um documento de maneira resumida sobre o que era o problema e quais eram os seus pleitos em relação a esse assunto, para que este pudesse ser distribuído ao *trade*, para que todos pudessem entender e assim poder colaborar nessa mobilização. **Com a palavra o Sr. André Novati, representando a ONG Griô**, que informou sobre o lançamento da Revista Traços no final do mês de outubro, com parceria das Secretarias de Turismo, de Desenvolvimento Social e de Cultura. Que é uma revista cultural, mas que seu objetivo é a reinserção de pessoas em situação de rua. Que é importante a participação do setor produtivo, principalmente de bares, restaurantes e hotéis, porque são possíveis pontos de venda da revista. Que esse projeto acontece em outras 123 cidades em todo o mundo e que funciona melhor nos locais que o poder público e iniciativa privada abraçam o projeto. **Com a palavra o Sr. Delfim da Costa Almeida**, pediu que a Secretaria do Turismo desse uma posição sobre o que está sendo estudado para os

próprios do turismo, já que o Governo do Distrito Federal tem falado muito sobre as Parcerias Público-Privadas (PPP) ou concessões. **Com a palavra o Sr. Rodrigo Sá**, sugeriu que a Secretaria de Turismo trouxesse o coordenador da Secretaria de Desenvolvimento Econômico que está coordenando todo esse trabalho das concessões, inclusive dos próprios da SETUR. **Com a palavra o Sr. Henrique Severien**, que colocou em votação a questão da necessidade de uma reunião extraordinária para tratar da questão das privatizações ou das parcerias público-privadas. Por unanimidade foi aceita a ideia de uma reunião extraordinária. **Com a palavra a Sra. Maria José, representando o Sindicato de Guias de Turismo**, iniciou por avisar que a Missão ABAV, que acontecerá entre os dias 24 e 26 de setembro em São Paulo, já tem preços definidos com o SEBRAE e que será enviado por e-mail para todos os Conselheiros. Falou também sobre o Workshop de legislação aplicada ao turismo, e que o pedido já foi protocolado na Secretaria de Turismo. **Com a palavra a Sra. Beatriz Borges**, que pediu que fosse feito um cadastramento de quem possui concessão de táxi e que os mesmos deveriam receber um treinamento de boas práticas no turismo. Que os taxistas não têm permitido que as agências de receptivo fizessem seu trabalho, que em virtude disso gostaria que saísse do CONDETUR uma moção para informar o Governo do Distrito Federal a real situação. Solicitou que fosse marcada uma audiência com o Secretário de Mobilidade para tratar de seguintes assuntos: DFTrans, (cadastramento e multas de vans durante realização de eventos); aeroporto (estacionamento em bolsão) e cadastramento dos taxistas. Que está sendo criado um grupo de trabalho para discutir o Projeto Orla, que em 2013 em parceria com o SEBRAE, a ABARE apresentou um projeto de 13 terminais turísticos lacustres, visando concessão de uso, parceria das entidades do turismo e que gostariam de apresentar esse trabalho a esse grupo de discussão, a título de colaboração e que se os parceiros do *trade* acharem que vale a pena retomar a discussão, poderia ser feita uma apresentação numa próxima reunião do CONDETUR. Solicitou que a Secretaria de Gestão de Território e Habitação se manifeste sobre a existência de alguma previsão para execução do projeto de revitalização dos setores hoteleiros (projeto apresentado há dois anos ao *trade*). **Com a palavra a Sr. Cláudio Prata, representando a Secretaria de Estado de Cultura**, que Brasília tem uma característica especial de abrigar todas as culturas de todo o país, segundo as suas regiões. Que seria preciso começar a pensar no turismo como patrimônio imaterial. Que ao pensar em turismo na cidade de Brasília não é possível deixar de lado toda essa expressão que é muito rica e muito diversa, permitindo ao turista numa mesma viagem ter acesso a toda diversidade cultural brasileira. **Com a palavra o Sr. Henrique Severien**, que pediu para registrar em assuntos gerais que os participantes do evento da “Marcha das Margaridas” ficaram hospedados no Estádio Nacional, o que levou toda a hotelaria a se questionar o porquê dessa ação do Governo. Que havia uma expectativa muito grande em relação a esse evento e que não se traduziu em hospedagem, em negócios. Informa sobre o final do seu mandato como Presidente de Honra do CONDETUR, agradecendo todo o apoio dado pela equipe da Secretaria do Turismo. **Com a palavra o Sr. Rodrigo Sá**, colocou mais um ponto da pauta, a eleição do novo Presidente de Honra do Conselho. Que na reunião do dia 30/03/2015, foi eleito para assumir a Presidência de Honra do Conselho de Desenvolvimento de Turismo do Distrito Federal, o Sr. Henrique Ernesto Severien (Presidente do *Convention Bureau*), para o período compreendido entre 1º de maio e 1º de setembro de 2015. De acordo com o Regimento Interno do CONDETUR, o

Presidente de Honra pode ser reeleito uma única vez por igual período (4 meses). Na 48ª Reunião do CONDETUR ficou acertado que o Sr. Chico Maia (FECOMERCIO) assumiria a presidência nos 4 meses seguintes ao mandato do Sr. Henrique Severien. Informou que havia a possibilidade de recondução ao cargo, visto que havia interesse por parte do atual Presidente de Honra e que o Sr. Chico Maia se mostrou favorável a essa opção. Que de acordo com o Regimento Interno, colocou-se em votação a recondução do atual Presidente de Honra. Por unanimidade o Sr. Henrique Ernesto Severien foi reconduzido ao cargo da Presidência de Honra do Conselho de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal. **Com a palavra o Presidente de Honra Henrique Severien**, agradeceu pela recondução ao cargo, e não havendo mais nenhuma manifestação, agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, como Presidente encerrou os trabalhos.

Rodrigo Sá

Secretário Adjunto de Turismo do Distrito Federal

Henrique Severien

Presidente de Honra

Conselho Nacional de Desenvolvimento do Turismo

Ana Paula Jacques

Secretária Executiva

Conselho Nacional de Desenvolvimento do Turismo